botulismo em bovinos

Autor(res)

Thiago Souza Azeredo Bastos
Jucyelle Dos Anjos Coronheiro
Amanda Cordeiro De Lima
Juliana Dias Martins
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

O botulismo é uma doença neuroparalítica causada pela ingestão de neurotoxinas produzidas pela bactéria Clostridium botulinum. Afeta diversas espécies animais, incluindo os bovinos, sendo responsável por prejuízos econômicos significativos devido à alta taxa de mortalidade e perdas na produtividade. A contaminação geralmente ocorre por meio da ingestão de alimentos ou água contaminados por carcaças em decomposição ou solo contendo esporos da bactéria. A toxina se aloja na placa neuromuscular e evita que o animal se movimente, mas não causa lesões macroscópica, o que leva seu diagnóstico a ser desafiador. Devido à sua gravidade, o botulismo representa uma preocupação constante para a pecuária nacional.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma visão geral sobre o botulismo em bovinos, abordando sua etiologia, formas de transmissão, sintomas clínicos, diagnóstico, prevenção e controle, com base em dados científicos e práticos observados em propriedades rurais.

Material e Métodos

A metodologia utilizada para a realização deste trabalho consistiu em uma pesquisa bibliográfica, baseada em artigos científicos, livros de medicina veterinária e publicações técnicas atualizadas. As fontes foram selecionadas a partir de bases de dados como SciELO, Google Acadêmico, manuais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e sites. Também foram analisados relatos de casos clínicos em propriedades rurais, quando disponíveis.

Resultados e Discussão

O Clostridium botulinum é uma bactéria anaeróbica, formadora de esporos, amplamente distribuída no meio ambiente. Em bovinos, a doença está frequentemente associada à ingestão de silagens ou rações contaminadas por carcaças de animais mortos, o que favorece a multiplicação da bactéria e a produção de toxinas.
Os sinais clínicos incluem fraqueza muscular, paralisia progressiva, dificuldade de locomoção, salivação

excessiva, língua protrusa e morte súbita. Como o botulismo não causa febre, muitas vezes o diagnóstico pode ser confundido com outras doenças neurológicas.

O diagnóstico é baseado principalmente nos sinais clínicos e histórico alimentar do rebanho. A confirmação laboratorial é difícil devido à baixa concentração da toxina nas amostras, o que torna o diagnóstico clínico e epidemiológico ainda mais relevante.

A prevenção é baseada na vacinação do rebanho e no manejo adequado da alimentação, evitando contaminações. A vacinação com toxoides polivalentes é a forma mais eficaz de proteger os animais, especialmente em regiões endêmicas.

Conclusão

O botulismo em bovinos é uma enfermidade de alta gravidade, que pode causar perdas econômicas severas na pecuária. A prevenção é a melhor forma de controle, sendo fundamental a vacinação rotineira dos animais e cuidados com a higiene alimentar. O conhecimento da doença por parte de produtores e técnicos é essencial para evitar surtos e garantir o bem-estar do rebanho.

Referências

Riet-Correa, F. et al. (2006). Doenças do Sistema Nervoso de Bovinos no Brasil. Editora Pallotti.

Uzal, F. A., Songer, J. G. (2008). Diagnosis of Clostridium botulinum infections in animals. Anaerobe, 14(5), 247-251.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Manual Técnico de Doenças Clostridianas em Bovinos.

Radostits, O. M. et al. (2007). Veterinary Medicine: A textbook of the diseases of cattle, horses, sheep, pigs and goats. 10a edição. Elsevier.

REHAGRO. Botulismo bovino: o que é e como prevenir? Rehagro Blog, 2025. Disponível em: https://rehagro.com.br/blog/o-que-e-e-como-prevenir-o-botulismo-bovino/. Acesso em: 27 set. 2025.